

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Estado da Educação Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional Gerência de Ensino Médio

ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Educação Profissional Técnica de Nível Médio com Habilitação em Técnico em Segurança do

Trabalho

EIXO TECNOLÓGICO: Segurança 43 aulas semanais

COMPONENTES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1ª Série

INTRODUÇÃO À CIPA E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

OBJETIVOS:

Estimular uma cultura de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e garantir a divulgação e promoção do cumprimento das Normas Regulamentadoras. Conhecer a importância e a estruturação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), bem como o uso de equipamentos de segurança como condição essencial para divulgar informações relativas à segurança e saúde no trabalho, comportamento seguro e a prevenção de acidentes.

EMENTA

- NR 5: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA):
- Definições gerais, objetivo e constituição da CIPA; Organização da CIPA; Atribuições da CIPA; Funcionamento da CIPA; Treinamento de Cipistas; Processo Eleitoral; Dimensionamento da CIPA; Organização e Gestão da CIPA (reuniões, SIPAT, desafios, formação dos cipistas e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão);
- NR 6: Equipamentos de Proteção Individual:

Definição de EPI; Fornecimento de EPI aos trabalhadores; Escolha do EPI adequado para cada tipo de trabalho; Responsabilidades do empregador e empregado; Responsabilidades do fabricante e do importador; Certificado de Aprovação (CA); Atenuação dos protetores auriculares.

• Equipamento de proteção coletiva (EPC); Apresentação dos tipos de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC); Cores e sinalização de segurança; Planejamento da proteção; Sistemas ou equipamentos de proteção coletiva para evitar queda.

COMPETÊNCIAS

- Saber distinguir os EPI's e EPC's;
- Compreender os diferentes tipos de EPI's e EPC's;
- Compreender o mecanismo de funcionamento da CIPA.

HABILIDADES

- Desenvolver o processo de implantação e gestão da CIPA;
- Gerenciar a implantação e manutenção dos EPI's e EPC's nas atividades.

BASES TECNOLÓGICAS

- NR 5: CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- NR 6: EPI -Equipamentos de Proteção Individual;
- EPC Equipamento de proteção coletiva.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

Ministério do Trabalho e Emprego (BR). **Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978.** Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. Diário Oficial da União 1978 ago. Disponível em: http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/1978/p 19780608 3214.pdf (Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações: NR- 1 - Disposições Gerais, NR- 2 - Inspeção Prévia; NR- 3 - Embargo e Interdição; NR- 4 - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT; NR- 5 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA; NR- 6 - Equipamento de Proteção Individual – EPI; NR- 7 - Exames Médicos; NR- 8 - Edificações

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e Saúde no Trabalho** - NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. 7ª edição. São Paulo: Editora Método, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. **Normas Regulamentadoras Comentadas**. Rio de Janeiro;

ZOCCHIO, Álvaro. Prática da Prevenção de Acidentes. São Paulo, Atlas, 1995;

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Segurança e Medicina do trabalho em 1.200 Perguntas e Respostas.** São Paulo: LTr.

PRIMEIROS SOCORROS

OBJETIVOS:

Compreender a importância dos Primeiros Socorros como forma de salvar vidas e proteger vítimas contra maiores danos, garantindo atendimento seguro no momento para atuar diante de situação de emergência e atendimento especializado para minimizar riscos de outras lesões e complicações.

EMENTA

- Introdução à primeiros socorros;
- Queimaduras;
- Hemorragia, Ferimentos e Contusões;
- Fraturas, Luxações e Entorses;
- Convulsões; Desmaios;
- Corpos Estranhos;
- Intoxicação;
- Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos;
- Ressuscitação Cardiopulmonar;
- Mobilização e Transporte de Acidentados;
- Angina e Infartos;
- Acidentes com Múltiplas Vítimas.

COMPETÊNCIAS

- Realizar a avaliação da vítima com vista a determinar, de maneira correta, as prioridades de atendimento em situações de emergência/ urgência.
- Expressar-se como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros às vítimas.
- Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz e o mais rapidamente possível.

HABILIDADES

- Identificar as situações de emergência/ urgência.
- Atuar de acordo com a necessidade e a possibilidade de atendimento à vítima.
- Verificar a forma mais rápida, segura e eficaz de pronto atendimento à vítima zelando pela sua integridade e a do socorrista.
- Aplicar técnicas de manutenção da vida e prevenção de complicações até a chegada de atendimento médico.
- Providenciar socorro médico.
- Executar imobilizações e buscar transporte adequado à vítima, providenciando o socorro seguro, eficaz e correto.

- Introdução:
- Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros:
- Sinais Vitais:
- Procedimentos Gerais: Avaliação do local de acidente, avaliação da vítima, investigação primária e secundária;
- Prioridade ao prestar atendimento a uma vítima.
- Queimaduras: Pele: conceito, estrutura e funções;
- Classificação: quanto ao agente causador, profundidade e gravidade;
- Condutas gerais e específicas;
- Insolação: sinais e sintomas.

- Hemorragia, Ferimentos e Contusões:
 Classificação e tipos;
- Conduta diante de uma hemorragia externa;
- Hemorragia Interna: sinais e sintomas, conduta;
- Torniquete: quando e como fazer;
- Fraturas, Luxações e Entorses:
- Fraturas: classificação e conduta;
- Luxações;
- Entorses;
- Convulsões:
- Desmaios;
- Corpos Estranhos;
- Intoxicação: Principais causas e condutas.
- Acidentes com Animais Raivosos e Peçonhentos: Ofídios;
- Picadas de escorpião, lacraia e aranhas;
- Mordidas de animais raivosos;
- Ressuscitação Cardiopulmonar:
- Parada respiratória e cardíaca;
- Manobra de ressuscitação cardiopulmonar.
- Mobilização e Transporte de Acidentados.
- Angina e Infartos.
- Acidentes com múltiplas vítimas.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AZEVEDO, José Lacerda de. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de Recursos Humanos, 1977. 57p. BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência. 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003. MICHEL, Oswaldo. **Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho**. São Paulo: LTr, 2002. KAWAMOTO, Emilia Emi. **Acidentes: como socorrer e prevenir**. São Paulo: E.P.U., 2002.

105p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NASI, Luiz Antônio. **Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994.

SANTOS, Judson Ferreira dos. Condutas imediatas. Natal: J. F. dos Santos 2004. 125p.

SENAC. Primeiros Socorros. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991. 90 p.

RUSSO, Ary do Carmo. Urgências: Queimaduras. Ano 6, nº 3. São Paulo, SP. Roche.

NORMAS REGULAMENTADORAS GERAIS

OBJETIVOS:

Orientar e instruir os estudantes sobre a necessidade de cumprimento de regras para que o bem-estar e a segurança dos trabalhadores seja mantida na rotina de trabalho, conscientizando-os sobre a importância da apropriação dos conhecimentos e cumprimento das NR's para contribuir com a segurança no ambiente de trabalho

EMENTA

- A história da Segurança do Trabalho;
- Estudo das Normas Regulamentadoras de maneira Geral;
- Definição das atribuições do Técnico de Segurança do Trabalho;
- Acidentes: conceitos, causas, fatores, custos, aspectos sociais e econômicos.

COMPETÊNCIAS:

- ompreender as relações homem-trabalho e suas interfaces com a saúde e segurança.
- iagnosticar o acidente de trabalho.
- valiar a necessidade da adoção de medidas de proteção individual.
- Analisar os riscos a que estão expostos os trabalhadores nos ambientes profissionais e

HABILIDADES:

- dentificar relações de trabalho e pontos de conflito no ambiente profissional.
- etectar situações de risco para a saúde e a segurança do trabalhador.
- dentificar o acidente de trabalho.
- egistrar fatos e elementos relacionados ao acidente de trabalho.

- Introdução à segurança do trabalho;
- Estatística de acidentes do trabalho;
- Inspeções de segurança;
- Investigação de acidentes do trabalho;
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT;
- Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho;
- Estudo Geral das Normas Regulamentadoras;

produzir mecanismos para a sua prevenção.

- alcular custos de acidentes.
- uantificar indicadores epidemiológicos do acidente do trabalho.
- onhecer a estrutura das normas regulamentadoras.
- orrelacionar fatos e elementos aos acidentes do trabalho.
- plicar a interpretação dos dados estatísticos na forma de intervenções preventivas.
- plicar protocolos de procedimentos seguros.

Bibliografia Básica

PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. **O acidente do trabalho: perguntas e respostas.** 2ª ed. São Paulo: LTR, 2003. 205 p.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de segurança e saúde ocupacional: aspectos técnicos e jurídicos.** São Paulo: LTr, 2005. 7v.

Segurança e medicina do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 1999. 254 p.

Bibliografia Complementar

GARDIN, Eduardo Oliveira. Alerta de perigo. São Paulo: LTR, 2001. 340 p.

MATSUO, Myrian. **Acidentado do trabalho: reabilitação ou exclusão?** São Paulo: Fundacentro, 2002. 238 p.

MTE. Caminhos da análise de acidentes do trabalho. Brasília: MTE, 2003. 105 p.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7ª ed. rev., e ampl. São Paulo: LTr, 2002. 278 p. http://www.guiatrabalhista.com.br/obras/seguranca.htm.

2ª Série

INTRODUÇÃO PROJETO INTEGRADOR NA SEGURANÇA DO TRABALHO

OBJETIVOS:

Compreender a sistematização do trabalho em projetos integradores para minimizar os riscos de acidentes, estabelecendo o reconhecimento, a avaliação e o controle dos riscos ambientais que possam causar doenças, alterações na saúde ou desconforto para o trabalhador. Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos e incentivando a estruturação de projeto de pesquisa.

EMENTA

- Metodologia Científica;
- Publicações Científicas;
- Projeto de pesquisa.
- Orientação dos Trabalhos a serem desenvolvidos, pelos alunos, dentro de uma linha de pesquisa.

COMPETÊNCIAS:

- Problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de contextualizar o ambiente real de trabalho, articular a interdisciplinaridade;
- Propiciar atividades em equipe, estimulando o aprendizado e identificando a evolução da construção de saberes, com relação à profissionalização e a futura diplomação;
- Reconhecer a habilidade de articulação entre os saberes do aluno durante a concepção, elaboração e construção do processo de caracterização do objeto de estudo.

HABILIDADES:

- Construir material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações, formatação com relação as normas da ABNT.
- Desenvolver ou estimular a capacidade de pesquisa (individual e em grupo);
- Desenvolver capacidades para tomada de decisão;
- Desenvolver a capacidade de planejamento;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo (relação interpessoal);
- Desenvolver ou estimular a oralidade:
- Desenvolver a capacidade de administração de tempo;

- Definição, ciência e conhecimento e Metodologia científica;
- Tipos e técnicas de pesquisa;
- Planejamento da Pesquisa:
 Decisão; Especificação dos objetivos; Elaboração de um esquema; Equipe de trabalho; Levantamento de recursos e cronograma; Projeto de pesquisa;
- Elaboração do projeto de pesquisa.
- Normas e configurações de formatação dos trabalhos segundo ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);

Desenvolver a
capacidade de
administrar conflitos;

- Desenvolver habilidades de resolução de problemas complexos;
- Desenvolver o senso crítico do aluno;
- Desenvolver a capacidade de analisar o entorno, além de aliar teoria à prática.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

ANDRADE, **M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. 10 ed.

CARVALHO, M. C. M. (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.

CERVO, A.L. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretice Hall, 2007

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, **E. M. Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 35. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. Msproject 2010 - Gestão e Desenvolvimento De Projetos. Érica, 2010.

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio. **Negociação e Administração de Conflitos** – 2. Ed. - Série Gerenciamento de Projetos. FGV. 2009.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos. Makron Books, 2005

TÉCNICAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS E EXPLOSÕES

OBJETIVOS:

Conhecer normas e leis de prevenção e combate a incêndios e explosões demonstrando e implementando através de treinamentos teóricos a aplicabilidade de planos de emergência para evitar acidentes envolvendo fogo e explosivos.

EMENTA

- Estudo do fogo;
- Equipamentos utilizados no combate a incêndio;
- Agentes extintores;
- Sistemas preventivos e Condutas de emergência;
- Planos e programas de prevenção e emergência;
- Sinistro em transporte rodoviário de produtos perigosos;
- Brigada de incêndio;
- Legislação e normas relativas à proteção contra incêndios;
- Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e Programa de proteção contra incêndio – PPCI;
- Identificação das proteções fixas e móveis extintores na empresa;
- Utilização dos métodos e técnicas de prevenção e combate ao incêndio e explosão;
- Implantação e coordenação de ações corretivas e preventivas;
- Identificar situações como possíveis desencadeadoras de incêndios e explosões;
- Dimensionamento das quantidades de unidades móveis extintoras;
- Elaboração de planilhas de controle de proteções móveis extintoras;
- Elaboração e implantação de planos de ação de emergência e de contingência;
- Dimensionamento das equipes de combate a incêndios;
- Explosões;
- Definição e formas de prevenção e controle de explosões.

COMPETÊNCIAS

- Combater o incêndio, aplicando os métodos adequados.
- Saber como prevenir o incêndio.
- Saber utilizar, adequadamente, os equipamentos de combate à incêndio.
- Saber como agir mediante uma situação de incêndio.
- Identificar e monitorar a proteção ativa existente na empresa e reconhecer as características da proteção passiva.
- Dimensionar a quantidade necessária de unidades extintoras para instalações nos locais selecionados anteriormente.

HABILIDADES

- Saber o conceito de prevenção.
- Saber distinguir fogo e incêndio.
- Identificar as classes de incêndio.
- Definir os métodos de extinção.
- Definir os agentes extintores
- Identificar equipamentos de extinção.
- Constituir a brigada de incêndio estabelecendo as funções e responsabilidades dos seus membros, para que possam atuar de forma articulada e eficiente na ocorrência do sinistro.
- Elaborar programa de brigada de incêndio e

- Princípios da combustão;
- Considerações sobre incêndios e explosões;
- Triângulo de fogo;
- Características do fogo;
- Físicas e Químicas da combustão (NR 19 e NR 20);
- Causas comuns Características de incêndio:
- Técnicas de prevenção e combate ao incêndio (NR 23):
- Métodos de extinção de incêndios (abafamento, resfriamento e isolamento) Classe de risco e métodos de extinção;
- Agentes extintores (água, espumas, pó químico

- Elaborar projeto de sinalização para identificação da proteção ativa.
- Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio.
- Analisar o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos.
- Identificar os elementos de um plano de emergência.
- Identificar variáveis relevantes em processos e procedimentos.
- Dimensionar e especificar os recursos materiais e humanos necessários para os planos de emergência.
- Planejar e organizar o trabalho de modo que as emergências sejam contornadas num período curto de tempo.;

- realizar treinamentos específicos sobre combate a incêndio.
- Exercer liderança no processo de atendimento ao sinistro.
- Utilizar os métodos e técnicas de combate a incêndio.
- Elaborar. coordenar е aplicar plano um de emergência com simulações periódicas, estabelecendo ações para o caso de acidentes do trabalho, vazamentos de contaminantes químicos e físicos. desabamento, inundações, atitudes antisociais (greve, terrorismo, invasão da empresa).
- Programar treinamentos para direção defensiva e transporte de materiais perigosos.
- Estabelecer funções e responsabilidades dos membros da equipe de emergência.
- Elaborar procedimentos de comunicação e notificação das emergências.
- Tratar situações de emergência minimizando perdas.
- Implantar ações corretivas

- seco, dióxido de carbono e granulados);
- Materiais e equipamentos fixos e móveis de combate ao fogo;
- Manuseios e manutenção (extintores, hidrantes, sprinklers, chuveiros automáticos);
- Planos de emergência e auxílio mútuo; Treinamento;
- Plano de evacuação;
- Rota de fuga;
- Procedimento de retirada de pessoas;
- Sinalização (alertas);
- Formação de equipes de emergência;
- Fogo e Incêndio;
- Prevenção;
- Incêndio e classes:
- Métodos de extinção;
- Agentes extintores;
- Tipos de equipamentos de extinção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, Editora Atlas S.A. São Paulo, 64ª Edição, 2009.

NBR 12693, NBR 9077, NBR 10898, NBR 10721 e outras relacionadas à área;

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de Segurança e Saúde do Trabalho**, LTr. São Paulo, 2000;

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**, LTr. São Paulo, 2008;

CAMILLO Júnior, Abel Batista. **Manual de Prevenção e Combate a Incêndios**, Editora SENAC. São Paulo, 1999;

AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão de. **Tecnologia de Prevenção e Combate aos Sinistros.** Recife: CEFET/PE, 1992;

AMORIM, Walter Vasconcelos de. **Curso de Prevenção e Combate a Incêndio**. LTr. São Paulo, 2009;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Sites do Corpo de Bombeiros. Material didático fornecido pelo Corpo de Bombeiros GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTr. 2008.

DE CICCO, Prancesco; FANTAZINNI, Mário Luiz. **Técnicas modernas de gerência de riscos**. São Paulo: IBGR, 1985.

TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho.** São Paulo: Ed. Senac, 2008.

ERGONOMIA

OBJETIVOS:

Compreender a ergonomia como forma de modificar os sistemas de trabalho e adequar as atividades da empresa ou organização às características, habilidades e limitações das pessoas como forma de garantir desempenho eficiente, acessível e seguro do trabalhador.

EMENTA

- Conceitos;
- Características;
- Classificação e desenvolvimento da ergonomia;
- · Aspectos legais;
- Aspectos ergonômicos;
- Métodos e técnicas para uma análise ergonômica do trabalho.

COMPETÊNCIAS

- Acompanhar e analisar a carga física, mental e psíquica imposta aos trabalhadores na execução das tarefas.
- Analisar os fatores ambientais da fadiga.
- Analisar e avaliar os postos de trabalho, a tarefa

HABILIDADES

- Compreender os pressupostos básicos da Ergonomia;
- Desenvolver espírito observador, crítico e científico:
- Conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho;

- Ergonomia: breve histórico;
- Origem e evolução da ergonomia;
- Conceitos e definições;
- Objetivos da ergonomia;
- Fases da ergonomia:
- Classificação da ergonomia;

- exercida, seu aspecto cognitivo e a exigência de produtividade.
- Formular e desenvolver o plano de avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho, propondo ações preventivas.
- Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica;
- Executar, no que lhe cabe, às recomendações
- Fazer recomendações apropriadas para do projeto ergonômico ou intervenção ergonômica;
- Desenvolver espírito observador, crítico e científico;
- Conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho;
- Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica;
- Executar, no que lhe cabe, às recomendações
- Fazer recomendações apropriadas para do projeto ergonômico ou intervenção ergonômica;

- Tipos de ergonomia;
- Aspectos legais sobre ergonomia (NR 17);
- Análise Ergonomia do Trabalho;
- Aspectos da AET (biomecânicos, fisiológicos, antropométricos, ambientais, psíquicos e organizacionais).

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática**. São Paulo: E. Blucher, 2004. 137 p.

FIALHO, Francisco; SANTOS, Néri dos. Manual de análise ergonômica no trabalho.

2ªed. ver e atual, Curitiba: Gênesis, 1997. 316 p.

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: E. Blucher, 1990, 465p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Norma Regulamentadora NR-15- Insalubridade – atividades e operações**. 1994.

COUTO, HUDSON DE ARAÚJO. Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático. São Paulo: Ergo editora, 2007.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON; Robert. **Administração da produção**. 2. ed. – 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

OBJETIVOS:

Desenvolver a capacidade de análise do impacto social do trabalho na vida dos trabalhadores como forma de contribuir para melhoria do ambiente e das condições laborais, diagnosticando problemas organizacionais e/ou realizando acompanhamento do indivíduo acometido por doenças ocupacionais ou distúrbios emocionais propondo orientação para busca de tratamento médico ou encaminhamento à psicólogo, possibilitando a transformação das situações de trabalho nos aspectos técnicos e sócio organizacionais.

EMENTA

- Introdução à Psicologia;
- Comportamento;
- Relação da Psicologia com a Segurança e Medicina do Trabalho;
- Relações interpessoais no Trabalho;
- Psicologia Organizacional;
- Estresse, doença e acidente de Trabalho.

COMPETÊNCIAS

- Promover ações institucionais garantir saúde mental;
- Intermediar relações interpessoais conflituosas no trabalho;
- Promover um ambiente motivador para os funcionários;
- Possibilitar condições para redução do estresse diante de situações problemas de forma a otimizar soluções.

HABILIDADES

- Conhecer os campos de estudos da Psicologia;
- Analisar atitudes de acordo com os tipos de comportamentos;
- Conhecer as relações interpessoais em ambientes corporativos:
- Conhecer as possíveis formas de dinamizar o ambiente de trabalho evitando desgaste e estresse.

BASES TECNOLÓGICAS

- Campos de estudos da Psicologia;
- Psicologia do trabalho;
- Tipos de comportamento: comportamento instrumental e os padrões de comportamento;
- Aspecto biopsicossocial: psicologia, segurança e medicina do trabalho;
- Relações interpessoais no trabalho: formação de identidade, dinâmica dos grupos, liderança e processos de comunicação;
- Motivação e ajustamento no ambiente de trabalho;
- Assédio moral, psicológico e sexual no trabalho;
- Estresse e sofrimento no trabalho (pressão social, angustia, medo, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERKENBROCK Junior, Volney. Brincadeiras e Dinâmicas para Grupos. Petrópolis:

Vozes, 2002.

KRUMM, Diane. Psicologia do Trabalho. São Paulo: LTC, 2005.

GUSTAVO, Gutierrez. **Alianças e Grupos de Referência na Produção**. Campinas: Autores Associados, 2005.

MCCORMICK, Ernest James; TIFFIN, Joseph. **Psicologia industrial**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 1977.

RODRIGUEZ, Martius. Liderança e Motivação. São Paulo: Campus – Elsevie, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, Maria Elizabeth Antunes. Escritos de Louis Lê Guillant: Da Ergoterapia a Psicologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Psicologia do Trabalho: Psicossomática, Valores e Práticas Organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2008.

Luiz Marins. **Desmistificando a Motivação**. São Paulo: Harbra, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para Serviços de Saúde, Ministério da Saúde, 2001.

DURAND, Marina. Doença Ocupacional: psicanálise e relações de trabalho. São Paulo: Editora Escuta, 2001.

LANCMAN, Selma. Saúde, Trabalho e Terapia ocupacional. São Paulo: Editora Roca, 2004. MARANO, Vicente Pedro. Doenças Ocupacionais. 2 ed. São Paulo: LTR, 2007.

MONTEIRO, Antonio Lopes. Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Secretaria de saúde. Política Estadual de Atenção Integral à saúde do Trabalhador do Paraná. Instituto de Saúde do Paraná, diretoria de vigilância e pesquisa.

Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. Curitiba, 2004. SOUTO, Daphnis Ferreira. Saúde no Trabalho: uma revolução em andamento. Senac, 2003

SAUDE OCUPACIONAL

OBJETIVOS:

Compreender a importância de incentivar e manter o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores e prevenir acidentes ou doenças que comprometam a garantia de saúde, de qualidade de vida e de bem-estar tanto físico como mental dos trabalhadores.

EMENTA

- Aplicar princípios preventivos às doenças ocupacionais relativas às atividades laborais;
- Saber interpretar e cumprir a NR-7: PCMSO;
- Orientar o trabalhador e demais profissionais sobre os agentes ambientais potencialmente nocivos à saúde;
- Doenças Profissionais x Doenças Ocupacionais;
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional PCMSO.

- Doenças ocupacionais e suas relações com determinadas atividades;
- Doenças do trabalho reconhecidas pelo INSS;
- O metabolismo no organismo humano e as diversas substâncias presentes nos ambientes laborais;
- Relatório Anual PCMSO;
- Prevenção de Doenças Ocupacionais;
- Ações e Programa de Qualidade de Vida;
- Consequências e ações de prevenção do tabagismo, alcoolismo e drogas;
- Gestão das ações de saúde no trabalho.

COMPETÊNCIAS

- ompreender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade.
- econhecer o trabalhador como ser humano integral.
- dentificar as organizações sociais e de interesse da área da saúde existentes na comunidade.
- Interpretar a legislação referente ao direito do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho.

HABILIDADES

- erificar e atender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade.
- nformar e aplicar métodos de planejamento familiar.
- nformar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de doenças endêmicas e epidêmicas.
- elacionar as consequências do tabagismo, alcoolismo, e drogas nos acidentes de trabalho.
- dentificar o perfil da saúde na região e direcionar a atuação do Técnico em Segurança do Trabalho considerando o homem como um todo.
- Orientar o trabalhador a respeito de hábitos e das medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-o a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.

- Conceito.
- Doenças
 Profissionais.
- Doenças do Trabalho.
- Exames de Saúde Ocupacional.
- Monitorização biológica da exposição.
- Classificação internacional de doenças.
- Doenças causadas por gases e vapores tóxicos
 (irritantes, asfixiantes simples e químicos narcóticos e tóxicos sistêmicos).
- Quadro clínico, intoxicação aguda e crônica, exames de laboratório, medidas preventivas.
- Programa de Controle
 Médico e de Saúde
 Ocupacional PCMSO.
- Atestado de Saúde
 Ocupacional ASO.
- Esquema de imunização nas doenças imuno previsíveis, vacinação.
- Nutrição e Saúde.
- Métodos contraceptivos, tipos, indicações e uso.
- Programas de Saúde e de Qualidade de Vida (AIDS, Fumo, Álcool, Drogas, etc).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Câncer relacionado ao trabalho: Leucemia mieloide aguda – Síndrome Mielodisplásica decorrente da exposição ao benzeno. Brasília: MS, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dermatoses Ocupacionais. Brasília: MS, 2006. 92p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual Técnico para os Serviços de Saúde**. Brasília: MS, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. LER/DORT: Dilemas, polêmicas e dúvidas. Brasília: MS, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR).** Brasília: MS, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pneumoconioses. Brasília: MS, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Risco Químico: atenção à saúde dos trabalhadores expostos ao benzeno. Brasília: MS, 2006.

MONTEIRO, A.L.; BERTAGNI, R.F.S. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. São Paulo: Saraiva 2004.

SILVA, M.G.C. Saúde Ocupacional: Auto-avaliação e Revisão. São Paulo: Atheneu, 1999

3ª Série

PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO

OBJETIVOS:

Conhecer condições para diminuir, prevenir, controlar e eliminar riscos no trabalho, além de garantir um comportamento reflexivo sobre as técnicas que permitam a identificação, a avaliação, a classificação e a tratativa destes riscos.

EMENTA

- Conceitos fundamentais e evolução histórica dos riscos ambientais;
- Árvore de causas;
- Planos de contingência e seguros e resseguros no Brasil;
- Vigésima segunda norma regulamentadora;
- Vigésima nona norma regulamentadora;
- Trigésima norma regulamentadora;
- Trigésima primeira norma regulamentadora.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:	
 Analisar as consequências dos riscos. 	 Aplicar normas e técnicas de segurança nas 	Evolução do prevencionismo;	

- Classificar e selecionar a metodologia de Análise de Riscos.
- Avaliar a prevenção de controle de perdas.
- Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.
- empresas, visando à prevenção e o controle de perdas;
- Planejar e executar programas e projetos de análise de riscos, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- Formular estratégias para a implantação dos programas necessários;
- Classificar, selecionar e aplicar metodologias de Análise de Riscos;
- Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência do mesmo;
- Analisar e avaliar as perdas de um sistema.

- Custo Direto / Custo Indireto:
- Sistema convencional de análise de acidentes;
- Controle de perdas;
- Segurança Patrimonial;
- Inspeção de Segurança;
- Permissão de trabalho;
- Análise de Segurança de Trabalho (A.S.T);
- Procedimento de Trabalho (P.T);
- Observação Planejada de Trabalho (O.P.T);
- Análise de Riscos:
- Técnicas de riscos;
- Álgebra booleana;
- Confiabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: LTr, 2008.

DE CICCO, Prancesco; FANTAZINNI, Mário Luiz. **Técnicas modernas de gerência de riscos**. São Paulo: IBGR, 1985.

TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho**. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão de. **Tecnologia de Prevenção e Combate aos Sinistros**. Recife: CEFET/PE, 1992.

FIGUEIREDO JÚNIOR, JOSÉ VIEIRA. **Prevenção e Controle de Perdas: abordagem integrada – Natal**: IFRN Editora, 2009.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla. **Qualidade e Gestão Ambiental: Sugestão para Implantação das Normas 14.000 nas Empresas**. 2.. ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.

PROJETO INTEGRADOR NA SEGURANÇA DO TRABALHO

OBJETIVOS:

Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre riscos de acidentes no trabalho e fazer o reconhecimento, a avaliação e o controle de riscos ambientais que possam causar doenças, alterações na saúde ou desconforto para o trabalhador.

Desenvolver projeto integrador na segurança do trabalho de acordo com a natureza da empresa e com base em problemas reais, numa abordagem de pesquisa científica, utilizando as normas, configurações, formatação com relação às normas da ABNT.

EMENTA

- Apresentação de possíveis temas;
- Como levantar hipóteses para a pesquisa;
- Planejar e coletar dados coerentes em fontes confiáveis;
- Realização de tratamento de dados para escrita estruturada;
- Preparação da apresentação do projeto.

COMPETÊNCIAS

- Problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de contextualizar o ambiente real de trabalho, articular a interdisciplinaridade;
- Propiciar atividades em equipe, estimulando o aprendizado e identificando a evolução da construção de saberes, com relação à profissionalização e a futura diplomação;
- Reconhecer a habilidade de articulação entre os saberes do aluno durante a concepção, elaboração e construção do processo de caracterização do objeto de estudo.

HABILIDADES

- Construir material de pesquisa científica utilizando as normas, configurações, formatação com relação às normas da ABNT.
- Desenvolver ou estimular a capacidade de pesquisa (individual e em grupo);
- Desenvolver capacidades para tomada de decisão;
- Desenvolver a capacidade de planejamento;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo (relação interpessoal);
- Desenvolver ou estimular a oralidade;
- Desenvolver a capacidade de administração de tempo;
- Desenvolver a capacidade de administrar conflitos;
- Desenvolver habilidades de resolução de problemas complexos;

- Escolha de temas.
- Levantamento de hipóteses de pesquisa.
- Planejamento das etapas das atividades.
- Coleta de dados.
- Estudo bibliográfico.
- Tratamento dos dados.
- Preparação do trabalho escrito estruturado.
- Preparação da apresentação do projeto.

 Desenvolver o senso crítico 	
do aluno:	

 Desenvolver a capacidade de analisar o entorno, além de aliar teoria à prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, **M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158p. 10 ed.

CARVALHO, M. C. M. (org.). Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 22. ed. Campinas (SP): Papirus, 2010.

CERVO, A.L. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretice Hall, 2007

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A; LAKATOS, **E. M. Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 35. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDES, Maurício Moreira e Silva. Msproject 2010 - **Gestão e Desenvolvimento De Projetos**. Érica, 2010.

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRADE, Gersem Martins de; ANDRÉ NETO, Antônio. **Negociação e Administração de Conflitos** - 2ª Ed. - Série Gerenciamento de Projetos. FGV. 2009.

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS Project & Gestão de Projetos. Makron Books, 2005.

ACIDENTES DE TRABALHO E PREVENÇÕES

OBJETIVOS:

Conhecer as medidas que impeçam a ocorrência de acidentes e incidentes dentro do ambiente de trabalho e que possibilitem a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores, bem como garantam práticas que reduzam o número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e a proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho e que estão implementadas nas NR 12, NR 13 e NR 14.

EMENTA

- Os riscos provenientes das atividades laborais na indústria.
- Descrição dos equipamentos dos processos industriais, sua prevenção e riscos: bombas e motores, equipamentos de elevação e transporte, ferramentas manuais e motorizadas, caldeiras, fornos, compressores, soldagem, tanques, silos e tubulações.

- Projeto de Proteção de Máquinas e equipamentos. Espaço físico: layout, ordem e limpeza. Edificações.
- Estruturas e Superfícies de Trabalho. Transporte, Armazenagem, Manuseio e Rotulagem de Materiais.
- Equipamentos e Dispositivos elétricos.
- Equipamentos de proteção individual EPI.
- Cor e Sinalização de Segurança.
- Obras de Construção, Demolição e Reformas.
- Eletricidade: Cabines de Transformação, Aterramento Elétrico e Para-raios.
- Instalações Elétricas Provisórias.
- Legislação e Normas Relativas à Proteção contra Choques Elétricos.
- Manutenção Preventiva e Engenharia de Segurança do Trabalho.
- Proteção e controle de riscos em máquinas, equipamentos e instalações estudo das Normas Regulamentadoras: NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos); NR 13 (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações) e NR 14 (Segurança em fornos).

COMPETÊNCIAS

- Conhecimento sobre as normas de segurança aplicáveis as seguranças e máquinas do processo industrial: NR 12, 13 e 14.
- Conhecer sobre o ambiente industrial.

HABILIDADES

- Identificar os riscos e medidas de controle do processo industrial.
- Implantar medidas de segurança em máquinas e equipamentos.

BASES TECNOLÓGICAS

- Introdução ao ambiente industrial.
- Introdução ao estudo de máquinas.
- Proteção e controle de riscos em máquinas, equipamentos instalações - estudo das Normas Regulamentadoras: NR (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos); NR 13 (Caldeiras, Vasos Pressão e Tubulações): NR 14 (Segurança em fornos).

BIBLIOGRAFIA BASICA:

DRAGONI, José Fausto. **Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança**. São Paulo: LTr, 2011.

CAMPOS, A.; LIMA, V. T. CUNHA, J. **Prevenção e controle de ricos em máquinas**. São Paulo: Editora: Senac. 4ª ed. 2012.

Nunes, Flávio de Oliveira. **Segurança e Saúde no Trabalho. Esquematizada. Normas Regulamentadoras De 10 a 19.** Ed. Método.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Junior, Joubert Rodrigues Dos Santos, Marcio Jose .NR12 - Segurança Em Máquinas Equipamentos Conceitos Aplicações. **Ed. Saraiva, 2ª Edição.**

Camisassa, Mara Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho - NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. Método; **7. edição.**

SEGURANÇA DO TRABALHO NO SETOR NAVAL, PORTUÁRIO E PETRÓLEO E GÁS

OBJETIVOS:

Apropriar-se de conhecimentos elementares sobre a prevenção de acidentes e promoção da saúde ocupacional no setor naval, portuário e petróleo e gás considerando as respectivas normas regulamentadoras, acrescidas das leis, resoluções e normas técnicas.

EMENTA

- NR 15 Atividades e operações insalubres;
- NR 16 Atividades e operações perigosas;
- NR 29 Segurança e Saúde no Trabalho Portuário
- NR 34 Condições de trabalho e do meio ambiente na indústria da construção e reparação naval;
- NR 33 Trabalho em espaços confinados;
- NR 35 Trabalho em altura;
- NR 20 Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis;
- Riscos químicos aplicados à segurança do trabalho em petróleo e gás;
- Gestão em emergência e sinistros na área de petróleo e gás;

COMPETÊNCIAS

- Aplicar as Normas Regulamentadoras: NR 34, NR 33, NR 29, NR 35, NR 16, NR 15, NR 20 aos Setores Segurança do Trabalho no Setor Naval, Portuário e Petróleo e Gás:
- Aplicar meios de mitigação em situações de riscos químicos aplicados à segurança do trabalho em petróleo e gás;
- Ser capaz de gerir situações de emergências e sinistros na área de petróleo e gás.

HABILIDADES

- Interpretar as Normas Regulamentadoras: NR 34, NR 33, NR 29, NR 35, NR 16, NR 15, NR 20;
- Conhecer os riscos químicos aplicados à segurança do trabalho em petróleo e gás;
- Conhecer a gestão em emergência e sinistros na área de petróleo e gás;

- NR 34 Condições de trabalho e do meio ambiente na indústria da construção e reparação naval;
- 34.1- Objetivo e Campo de Aplicação
- 34.2- Responsabilidades
- 34.3- Capacitação e Treinamento
- 34.4- Documentação
- 34.5- Trabalho a Quente
- 34.6- Trabalho em Altura
- 34.7- Trabalho com Exposição a Radiações Ionizantes
- 34.8- Trabalhos de Jateamento e

Hidrojateamento 34.9- Atividades de Pintura 34.10- Movimentação de Cargas 34.11- Montagem e Desmontagem de Andaimes 34.12- Equipamentos Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e saúde no Trabalho
Pintura 34.10- Movimentação de Cargas 34.11- Montagem e Desmontagem de Andaimes 34.12- Equipamentos Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
34.10- Movimentação de Cargas 34.11- Montagem e Desmontagem de Andaimes 34.12- Equipamentos Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Cargas 34.11- Montagem e Desmontagem de Andaimes 34.12- Equipamentos Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Desmontagem de Andaimes 34.12- Equipamentos Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Andaimes 34.12- Equipamentos Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Portáteis 34.13- Instalações Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Elétricas Provisórias 34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
34.14- Testes de Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Estanqueidade 34.15- Fixação e Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Estabilização Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Temporária de Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Elementos Estruturais 34.16- Serviços com apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
apoio de estruturas flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
flutuantes 34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
34.17- Plano de Respostas às Emergências - PRE ■ NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Respostas às Emergências - PRE NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
 NR 33 - Trabalho em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
em espaços confinados; 33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
33.1- Objetivo e Definição 33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
33.2- Das Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Responsabilidades 33.3- Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
trabalhos em espaços confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
confinados 33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
33.4- Emergência e Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Salvamento 33.5- Disposições Gerais NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
NR 29 - Segurança e Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Saúde no Trabalho Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
Portuário: aplicabilidade e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
e Definições, organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
organização da área de Segurança e Saúde do trabalho Portuário, segurança, higiene e
trabalho Portuário, segurança, higiene e
segurança, higiene e
Portuário, operações
com cargas perigosas,
riscos de acidentes no
trabalho portuário,
prevenção de acidentes

e medid	las de controle a
serem	implementadas
no traba	alho portuário.

- NR 35 Trabalho em altura;
- 35.1- Objetivo e Campo de Aplicação;
- 35.2- Responsabilidades;
- 35.3- Capacitação e Treinamento;
- 35.4- Planejamento, Organização e Execução;
- 35.5- Sistemas de Proteção contra quedas;35.6- Emergência e Salvamento;
- NR 16 Atividades e operações perigosas;
- NR 15 Atividades e operações insalubres;
 Definições e aplicabilidade aos setores portuários, naval e petróleo e gás;
- NR 20 Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis;

Abrangência e aplicação nos setores de Petróleo e Gás.

- Riscos químicos aplicados à segurança do trabalho em petróleo e gás;
- Gestão em emergência e sinistros na área de petróleo e gás.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Camiassa, Maria Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. Método; 7ª edição.

Portela, Gerardo. Gerenciamento de Riscos para a Indústria de Petróleo e Gás: Conceitos e Casos Offshore e Onshore. GEN LTC (8 julho 2015).

ARAÚJO, Giovanni M. **Normas Regulamentadoras Comentadas**. Volumes 1 e 2, 8ª edição, 2011. Editora GVC;

AYRES, Dennis de Oliveira. **Manual de Prevenção de Acidente do Trabalho**. Editora Atlas, 2001;

MONTEAU, Michel. ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. BINDER, Márcia Cecília Pereira. **Árvore de Causas**. Editora Limiar, 1996.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em: http://acesso.mte.gov.br/legislacao/norma-regulamentadora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Taveira, Izabela Maria Rezende. **Justiça e Gestão na Área de Petróleo e Gás** – 1ª Edição. Editora Crv.

Rocha, Andreia Cristiane. NR 20: Inflamáveis e combustíveis. Editora Senai-SP.

Marinho, Ricardo .**NR 35. Segurança no Trabalho em Altura**. Procedimentos e Práticas. Editora Viena 1ª Ed.

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr15.htm;

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr16.htm

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr33.htm

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr34.htm

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr35.htm

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr20.htm

SEGURANÇA DO TRABALHO SETOR CIVIL

OBJETIVOS:

Analisar as normas e leis de segurança do trabalho no setor civil como medidas a serem implementadas e que visam identificar, avaliar e controlar as situações de risco presentes nas atividades dos trabalhadores para garantir a segurança e as condições necessárias no desempenho das atividades, e com isso evitar a ocorrência de acidentes e garantir a qualidade de vida da equipe.

EMENTA

- NR 8 Edificações;
- NR 18 Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção
- NR 21 Trabalho A Céu Aberto:
- NR 24 Condições Sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASES TECNOLÓGICAS:
		NR 8 – Edificações;
 Aplicar corretamente 	Interpretar corretamente	Circulação, Proteção contra
as normas	as normas	intempéries,
regulamentadoras: NR 8,	regulamentadoras: NR 8,	NR 18 – Condições e meio

NR18, NR 21, NR 24;

- Implementar métodos para prevenir e controlar riscos na construção civil;
- Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores.

NR18, NR 21, NR 24;

- Pesquisar métodos para prevenir e controlar riscos na construção civil e industrial.
- Planejar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores.
- Pesquisar as características e riscos dos setores civis.
- Pesquisar técnicas que minimizam riscos nos processos de construção civil e rural.

ambiente de trabalho na ind ústria da construção;

NR 21 - Trabalho a Céu Aberto; os impactos da NR 21 no canteiro de obras;

NR 24 - Condições
Sanitárias e de conforto nos
locais de trabalho;
Instalações sanitárias,
vestiários, cozinha,
refeitório, alojamento e
vestimenta de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Giovanni M. **Normas Regulamentadoras Comentadas**. Volumes 1 e 2, 8ª edição, 2011. Editora GVC.

AYRES, Dennis de Oliveira. **Manual de Prevenção de Acidente do Trabalho**. Editora Atlas, 2001.

MONTEAU, Michel. ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. BINDER, Márcia Cecília Pereira. **Árvore de Causas**. Editora Limiar, 1996.

SALIBA, Sofia C. Reis. SALIBA, Tuffi Messias. **Legislação de Segurança, Acidentes do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. Editora LTR, 2003.

CAMIASSA, Maria Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. Método; 7ª edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUSSELET, Edison da Silva. **Manual de Procedimentos para Implantação de Canteiros de Obras na Indústria da Construção**. SECONCI-RIO; SALIBA, T. M., **Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional**. Editora LTR. 2004. São Paulo.

SEGURANÇA DO TRABALHO SETOR HOSPITALAR E RESÍDUOS INDUSTRIAIS

OBJETIVOS:

Garantir conhecimentos que possibilitem a prevenção de acidentes, contaminações e outros riscos à saúde no setor hospitalar e resíduos industrias, mostrando a importância de compromisso com uso de dispositivos protetores corretamente e manuseio de resíduos com cuidado e responsabilidade.

EMENTA

- NR 4 Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho
- SESMT e CIPA no ambiente hospitalar;
- NR 4 Comissão interna de prevenção de acidentes.
- NR 6 Equipamento de proteção individual: aplicado ao ambiente hospitalar;
- NR 9 Programa de prevenção de riscos ambientais: aplicado ao ambiente hospitalar;
- NR 32 Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde;
- Riscos Físicos, químicos, ergonômicos e biológicos:
- Riscos ambientais presentes nas unidades hospitalares;
- NR 25 Destinação adequada para os resíduos industriais e a Lei 12.305 de 2010.

COMPETÊNCIAS:

- Aplicar as normas regulamentadoras NR-04, NR-05, NR-06, NR-09, NR-32 ao ambiente hospitalar.
- Desenvolver relatórios acerca dos riscos ambientais, físicos, químicos, ergonômicos e biológicos no setor hospitalar;
- Desenvolver meios de mitigação para os riscos ambientais, físicos, químicos, ergonômicos e biológicos no setor hospitalar;
- Aplicar os meios de prevenções de acidentes no setor hospitalar;
- Destinar corretamente os

HABILIDADES:

- Conhecer o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e suas atribuições;
- Conhecer as normas regulamentadoras: NR-04, NR-05, NR-06, NR-09 e em especial a NR-32;
- Conhecer os riscos ambientais, físicos, químicos, ergonômicos e biológicos no setor hospitalar;
- Identificar resíduos hospitalares / resíduos industriais;
- Ser capaz de falar em público acerca dos

- Normas regulamentadoras que se aplicam ao ambiente hospitalar: NR-04, NR-05, NR-06, NR-09, NR-32.
- SESMT Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho:
- CIPA Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- NR-09 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- Riscos ambientais são os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho:

- resíduos hospitalares resíduos industriais;
- Explicar em público aquilo que for necessário para a Segurança do Trabalho no ambiente hospitalar.

conhecimentos a serem explanados em Segurança do trabalho;

- Manual de Segurança no Ambiente Hospitalar da Anvisa;
- Riscos físicos: calor, ruído, radiações ionizantes, radiações não-ionizantes e pressões anormais;
- Riscos químicos, contaminação e cuidados: compostos ou produtos que possam penetrar no organismo do trabalhador pela via respiratória, ter contato ou ser absorvidas pelo organismo através da pele ou por ingestão;
- Riscos biológicos, contaminação e cuidados:
- Bactérias, vírus, fungos e parasitas
- NR-06 EPIs: Equipamento de proteção individual
- Conceito de Resíduos Industriais.
- NR 25 Destino dos Resíduos Industriais;

BIBLIOGRAFIA BASICA:

Camiassa, Maria Queiroga. Segurança e Saúde no Trabalho: NRs 1 a 37 Comentadas e Descomplicadas. Método; 7ª edição.

Céspedes, Livia; Rocha Fabiana Dias da. **Segurança e Medicina do Trabalho.** Editora Saraiva. 2020;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Feldman,Liliane Bauer. **Gestão De Risco E Segurança Hospitalar**. Editora Martinari; Golçalves, Emanoela. **NR-32 Conceitos e Aplicações em Serviço de Saúde**. Editora Érika. 2017.

HOEPPNER, Marcos Garcia. **Normas Regulamentadoras Relativas à Segurança e Medicina do Trabalho**. Editora Ícone, 2003.

https://telemedicinamorsch.com.br/blog/seguranca-do-trabalho-em-hospitais

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm

http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr5.htm
http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr6.htm
http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr9.htm
http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr25.htm
http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm

SEGURANÇA DO TRABALHO EM CÉU ABERTO E TRABALHO EM ALTURA

OBJETIVOS:

Entender a importância de conhecer fatores de riscos e que prejudicam a saúde dos trabalhadores quando em condição de trabalho a céu aberto e trabalho em altura com a finalidade de garantir a proteção contra eventuais catástrofes, temporais, alagamentos, qualquer situação extrema das condições climáticas e medidas de proteção de segurança necessárias para garantir a saúde e integridade física da equipe.

EMENTA

- Análise de acidentes do trabalho com a utilização de ferramentas adequadas;
- Estudo das estatísticas de acidentes do trabalho;
- Preenchimento da Comunicação de Acidentes do Trabalho CAT;
- Inspeções e segurança em ambientes laborais;
- Apresentação do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho –
 LTCAT e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA;
- Preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário PPP;
- Estudo da NR 21 Trabalho a Céu Aberto.

C

COMPETÊNCIAS

- onhecer os programas e laudos de segurança do trabalho:
- Conhecer os riscos e métodos de prevenção nas atividades de construção civil e a céu aberto.

HABILIDADES

- Avaliar os riscos e desenvolver os procedimentos de segurança nas atividades de construção civil e a céu aberto;
- Elaborar e gerenciar os programas de segurança.

- Trabalhos a Céu aberto -NR 21;
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
- Preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário - PPP;
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais.** São Paulo: Atlas, 2001. 243 p. MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas.** 3º. Ed. atual. São Paulo: Saraiva 2005. 338 p. SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Pagano. (Org.). **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 6º. Ed. São Paulo: LTr, 2009. 720 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb 3.214/78 e alterações).

SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. **Normas Regulamentadoras Comentadas**. Rio de Janeiro.

ZOCCHIO, Álvaro. Prática da Prevenção de Acidentes. São Paulo, Atlas, 1995.

GONÇALVES, Edwar Abreu. **Segurança e Medicina do trabalho em 1.200 Perguntas e Respostas**. São Paulo: LTr.